

NOVELEIROS DE PLANTÃO: UMA ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS SOBRE *NOVO MUNDO* E *NOS TEMPOS DO IMPERADOR* DO GRUPO TV POSTAGEM¹

Júlia Teixeira dos Santos²

Regina Lúcia Gomes Souza e Silva³

Resumo

Este artigo propõe-se a analisar os comentários acerca das novelas *Novo Mundo* (2017) e *Nos Tempos do Imperador* (2021) através do grupo do Facebook TV Postagem. Para isto, fez-se necessário utilizar os métodos de Observação Participante e Netnografia. Os principais resultados obtidos demonstram que, para os comentadores, a telenovela *Nos Tempos do Imperador* apresentou dois grandes problemas: a má construção de personagens e um roteiro fraco cuja trama parecia ser inverossímil, ao contrário de sua antecessora *Novo Mundo*.

Palavras-chave: *TV Postagem; Novo Mundo; Nos Tempos do Imperador; comentários; Facebook*

INTRODUÇÃO

Com o advento das redes sociais e a expansão dos pontos de acesso à informação, o consumo de telenovelas no Brasil passou a ser extremamente facilitado. Até o final dos anos 1980, o telespectador só poderia assistir à novela, em suas telas de TV e no horário fixado na grade da emissora. Hoje, como sabemos, há várias outras maneiras de acompanhar as novelas fora da programação fixa da televisão: o espectador pode assistir

¹ Este artigo apresenta resultado de pesquisa desenvolvida como Trabalho Conclusão de Curso defendido na FACOM-UFBA em junho de 2022.

² Graduada em Comunicação Social com habilitação em Produção em Comunicação e Cultura pela UFBA (2022). Email: juliats1999@gmail.com

³ Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa, professora da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia. Email: reginagomesbr@gmail.com

tanto no YouTube como em sites piratas, de modo não oficial, ou através de plataformas de streaming, como a GloboPlay e/ou o PlayPlus, de modo oficial.

Essa nova dinâmica de circulação e consumo amplificou os processos de engajamento dos espectadores que agora não se limitam apenas a enviar cartas ou emails para a emissora, mas também construir grupos de discussão e produzir comentários nas redes sociais. O telespectador do século XXI utiliza-se da internet e desses novos espaços para compartilhar suas percepções, opinar e discutir sobre a trama de suas narrativas seriadas preferidas (FLORITO, 2012, p.1). A internet possibilitou a reorganização dessas dinâmicas midiáticas contemporâneas e o desenho de um novo modo de “ser audiência”, através da multiplicação de telas e pela geração de espaços interacionais online acessíveis a diversos públicos, fazendo com que o hábito de assistir a telenovela esteja alinhado com o uso de redes sociais.

Os grupos de discussão sobre teledramaturgia encontraram no Facebook um grande aliado e vice-versa, vez que esses grupos atraem novos usuários e alimentam os anunciantes da plataforma. Nesta rede, é possível debater sobre ficção televisiva em comunidades formadas por usuários que têm interesse comum no tema, através da publicação de textos, enquetes, vídeos, gifs e fotos, ou seja, um rico material produzido para observação e análise.

O objetivo do presente artigo, portanto, será o de examinar as interações discursivas dos comentadores e comentadoras de telenovela, presentes nos espaços online, através de um grupo específico do Facebook, o *TV Postagem, acerca das novelas Novo Mundo (2017) e Nos Tempos do Imperador (2021)*. Essa comunidade virtual foi escolhida considerando-se sua alta quantidade de membros, publicações e comentários, o que demonstra que os participantes do grupo são bastante engajados com telenovela.

A metodologia empregada para realizar nossa investigação foi a Observação Participante, uma abordagem etnográfica em que o pesquisador se insere no espaço em que ocorre o fenômeno, observando e participando ativamente dele, como também coletando e analisando os dados obtidos. Quando esse método é aplicado em ambientes online, ela é usualmente chamada de Netnografia. Vale destacar que o período de observação foi no intervalo entre 30 de agosto e 13 de setembro de 2021.

CULTURA PARTICIPATIVA, FÃS DE TELENQUELA E COMUNIDADES VIRTUAIS

Ao longo dos seus 71 anos, a teledramaturgia brasileira acumulou inúmeros fãs: eles têm um conhecimento acentuado sobre o universo televisivo, participam de debates sobre as tramas e até mesmo se afeiçoam aos personagens e aos atores que interpretam. Como aponta Souza (2006), os fãs de novela sentem a necessidade de compartilhar suas opiniões e experiências de consumo, e com o advento da internet e das mídias sociais, essas manifestações passaram a ser, majoritariamente, no espaço online.

Essa interação entre fãs gerada pela ficção televisiva em ambientes virtuais pode ser caracterizada como um tipo de cultura participativa (JENKINS, 2008): o consumidor de novelas é estimulado a interagir, debater e produzir conteúdos relacionados a elas de forma intensa nos espaços online, expandindo a narrativa da TV para a internet e ficando cada vez mais próximo da condição de espectador colaborativo, que participa “ativamente” da criação e circulação da novela.

No Facebook é possível interagir sobre teledramaturgia em grupos de discussão, constituídos apenas por usuários que têm interesse naquele assunto e que desejam compartilhar informações entre si. Os membros desses grupos podem fazer uma publicação de texto, imagens e/ou vídeos, comentar nessas publicações e reagir a uma postagem ou comentário (com uma curtida, por exemplo).

Logo, os usuários se sentem estimulados a interagir de diversas formas na plataforma com o tema do grupo, e conseqüentemente, criar e aprofundar conexões através disso, constituindo, assim, uma comunidade virtual. Rheingold, define-a como:

Comunidades virtuais são agregações sociais que emergem da internet quando uma quantidade suficiente de pessoas continua essas discussões públicas por um tempo suficiente, com sentimentos humanos suficientes, para formar redes de relacionamentos pessoais no ciberespaço. (RHEINGOLD, 1995, p.20, tradução nossa)⁴.

O autor estabelece alguns critérios para a constituição de uma comunidade virtual: um espaço de encontro virtual, em que as pessoas estabelecem uma relação a partir de discussões públicas. Já Wellman e Gulia (1999) explicam que os internautas têm uma tendência a desenvolver relações mais profundas a partir de interesses compartilhados, ao

⁴ No original: “Virtual communities are social aggregations that emerge from the Net when enough people carry on those public discussions long enough, with sufficient human feeling, to form webs of personal relationships in cyberspace”.

invés de características sociais parecidas. Castells (2003) reitera ao afirmar que “o que ocorre é que indivíduos montam as suas redes, on-line e off-line com base em seus interesses, valores, afinidades e projetos”. Dessa forma, é possível inferir que quanto mais interesses similares os internautas tiverem, maior a probabilidade de formarem grupos consistentes, com características de comunidades no espaço online (RECUERO, 2009, p. 138).

Portanto, nessas comunidades virtuais, os consumidores de novela podem compartilhar informações através de publicações e comentários, com pessoas que partilham do mesmo interesse, e assim, estabelecer vínculos afetivos com elas. Em relação a telenovela, essas comunidades tornaram-se um espaço para comentar sobre a trama em tempo real, produzir e reproduzir memes, avaliar personagens, dentre outros. Essas interações, quanto mais frequentes, maiores as chances dos membros de criarem e estreitarem laços, e assim, constituírem uma comunidade virtual forte e coesa.

O GRUPO *TU POSTAGEM*

O *TV Postagem* surgiu a partir de um grupo sobre novelas, ambos criados por Fagner Santiago. O *grupo onde falamos sobre novelas* foi fundado em 5 de agosto de 2020 e o seu objetivo inicial era ser um espaço para que os internautas (em sua maioria, jovens) pudessem interagir sobre novelas.

Entretanto, o grupo cresceu bastante e passou a abranger outras pautas, como realities shows, filmes e séries, e por isso, os administradores perceberam a necessidade de criar um outro grupo, que fosse sobre televisão brasileira no geral. Assim, em 5 de abril de 2021, surgiu o *TV Postagem*, um grupo sobre televisão e entretenimento, derivado do *grupo onde falamos sobre novelas*. Desse modo, os administradores optaram por descontinuar o grupo, ou seja, eles pararam de fazer publicações e comentários no *grupo onde falamos sobre novelas* para seguir somente com o *TV Postagem*.

Trata-se de um grupo com bastante interatividade entre seus membros, sobretudo na discussão de temas que dizem respeito às ficções televisivas. Além disso, outras publicações do grupo envolvem análises de realities shows, fofocas de famosos e memes.

Em 3 de outubro de 2021, cerca de 6 meses após a criação do grupo, um dos administradores anunciou no *grupo onde falamos sobre novelas* que o Facebook teria “cortado” o alcance do *TV Postagem*, ou seja, as postagens não estavam mais aparecendo na página inicial da maioria dos membros, e por isso ele e os outros administradores do

grupo decidiram parar de publicar no grupo *TV Postagem* e seguir fazendo as postagens no grupo onde falamos sobre novelas. Em seguida, no dia 19 de outubro de 2021 o grupo *TV Postagem* foi oficialmente arquivado⁵. Contudo, vale destacar que o arquivamento do grupo *TV Postagem* não comprometeu o processo de investigação da pesquisa, pois o período de observação e análise dos comentários e publicações foi antes dessa ocorrência.

METODOLOGIA

Diante do objetivo de analisar as interações discursivas dos comentadores e comentadoras de telenovela, presentes em espaços online, através dos comentários feitos nas publicações do grupo *TV Postagem*, a metodologia escolhida para fazer essa pesquisa foi a Observação Participante. Concebida pela antropologia cultural, a Observação Participante, como mencionamos, é uma abordagem etnográfica em que o pesquisador se insere no meio natural em que ocorre o fenômeno e participa ativamente na situação investigada, coletando e analisando dados.

Vale ressaltar que essa metodologia, quando aplicada em espaços online, é denominada de Netnografia. Ela pode ser definida como um método de pesquisa baseado no estudo das comunicações realizadas no ciberespaço que busca compreender as interações sociais e representações culturais da comunidade estudada (CORREA e ROZADOS, 2017, p. 3). Assim, participamos de discussões e interações no grupo, mas sem revelar nossa identidade e/ou objetivo para os membros, exceto para os administradores.

A Netnografia permite que o investigador se aproxime mais dos indivíduos e das representações sociais daquele meio, já que ele poderá presenciar a espontaneidade dos comentários em tempo real, além de garantir a fidelidade dos eventos ocorridos, o que foi extremamente vantajoso para a pesquisa. Todavia, é necessária uma certa seletividade naquilo que será registrado, pois a quantidade de informações e possibilidades são variadas e podem desviar o foco da investigação (MONACO; ALFERES; CASTRO; PARREIRA, 2017, p. 730). Portanto, neste artigo, analisamos somente os comentários referentes as comparações entre as obras *Nos Tempos do Imperador* e *Novo Mundo*, durante o período de 30 de agosto a 13 de setembro de 2021. Como *Nos Tempos do Imperador* tinha estreado

⁵ O grupo *TV Postagem* foi arquivado em 19 de outubro de 2021, devido a apresentação de uma falha no alcance das postagens, que deixaram de aparecer na página inicial dos membros. Portanto, atualmente o grupo está inativado: não é possível fazer novas publicações e adicionar novos membros.

em 9 de agosto de 2021, a novela e as comparações com sua antecessora, *Novo Mundo*, foram temas recorrentes nas publicações da comunidade.

Vale acrescentar que o grupo *TV Postagem* é privado, por isso, apenas os membros podem fazer ou visualizar publicações. Sendo assim, todos os *prints* de postagens que serão divulgadas nesta pesquisa terão nome e foto apagados, para preservar o anonimato do autor. Isso também vale para os comentaristas, que terão seus nomes substituídos por letras do alfabeto.

ANÁLISE DAS INTERAÇÕES DO GRUPO TV POSTAGEM

O grupo *TV Postagem* era formado por aproximadamente 15.000 integrantes oriundos de várias cidades do Brasil com gênero, raça, faixa etária e escolaridade também diversas. Foi impossível, para o alcance desta pesquisa, definir com precisão esses dados, vez que a complexidade do ambiente e a atualização constante impediram o traçado equitativo da comunidade. Entretanto, essa limitação não comprometeu o processo observacional, pois nosso interesse era saber qual a avaliação dos integrantes sobre as narrativas ficcionais referidas.

1. Breve contexto sobre *Nos Tempos do Imperador* e *Novo Mundo*

Nos Tempos do Imperador foi a primeira novela inédita a ser exibida durante a pandemia, com início no dia 9 de agosto de 2021 e encerramento em 04 de fevereiro de 2022. Escrita por Alessandro Marson e Thereza Falcão, *Nos Tempos do Imperador* se passa 30 anos após os acontecimentos de *Novo Mundo* (2017), a sua antecessora. Sua trama gira em torno de Dom Pedro II e suas tentativas de ampliar o “progresso” do Brasil. Ele vive um romance proibido com a Condessa de Barral, romance ameaçado quando o vilão Tônico Rocha descobre tudo. Já *Novo Mundo* conta a história de amor entre Anna Millman, professora da princesa Leopoldina, e o ator Joaquim Lopes, no Brasil de 1817. Foi exibida originalmente no horário das 18h, entre 22 de março a 25 de setembro de 2017 e reprisada no mesmo horário entre 30 de março e 28 de agosto de 2020.

2. Comparação entre obras

Nos Tempos do Imperador estava prevista para estrear em abril de 2020, no entanto, com a paralisação das gravações em março do mesmo ano por conta da pandemia

Quadro 1 – Principais comentários da publicação da Figura 1

Membro	Comentário
A	Saudades da Elvira, grande atriz e mulher e também do Thomas Johnson oferecendo vantagens e tocando o terror na novela.
B	Gente quem diria que algum dia eu ia achar que o Caio Castro atuou melhor que o Selton Mello sabe??????
C	Eu não aguento mais a talarica imperial e o sonso emocionado. Onde os autores tiraram que o público br ia gostar de ver os dois se pegando embaixo do mesmo teto da Teresa??? De onde tiraram que o público iria engolir esse romanc?? Só me da ódio essa novela.

Fonte: Elaboração de Júlia Teixeira dos Santos

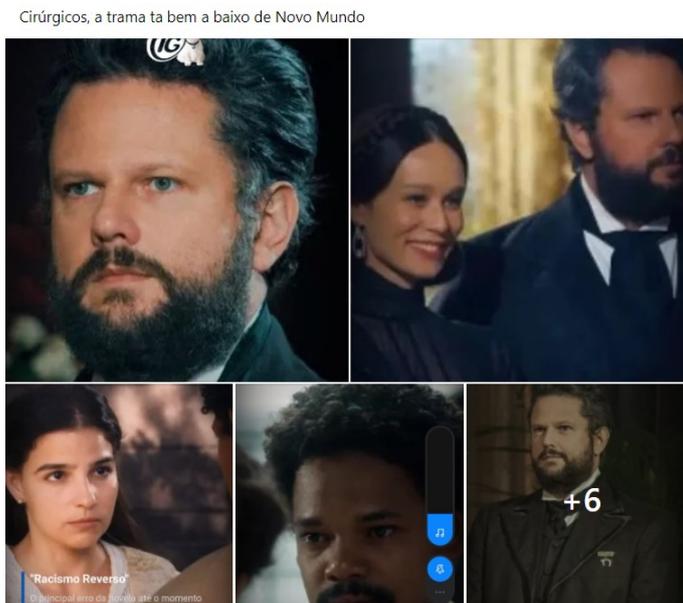
Embora a maioria dos comentários tenha sido favoráveis a opinião do autor da publicação, conforme demonstrado no Quadro 1, um pequeno número de comentaristas discordaram da afirmação, pois acreditam que as duas novelas são ruins. Apenas 1 comentarista disse que preferia *Nos Tempos do Imperador* ao invés de *Novo Mundo*, porém, não levantou nenhum argumento para reforçar a sua preferência.

2. 2. Roteiro e trama enfastiantes e aborrecidos

Em outra publicação, um membro compartilha uma notícia do Portal IG “8 Pontos que Incomodam em *Nos Tempos do Imperador*”⁶ e afirma concordar com os pontos levantados pela notícia, além de, mais uma vez, compará-la com *Novo Mundo*. Nos pareceu bem significativo o integrante do grupo trazer uma matéria jornalística como um elemento para garantia ou um argumento de autoridade ao seu comentário, já que a crítica jornalística se configura também como uma instância de consagração dos produtos midiáticos. A ideia era a de reforçar seu juízo negativo e de convidar outros membros do grupo a fazer o mesmo.

⁶ GARCIA, Pedro. 8 pontos que incomodam em *Nos Tempos do Imperador*. Portal IG, 2021. Disponível em <https://gente.ig.com.br/tvenovela/2021-08-27/nos-tempos-do-imperador-pontos-que-incomodam.html.ampstories>. Acesso em 1 de mai. de 2022

Figura 2 – Publicação feita no grupo TV Postagem no dia 30 de agosto às 11:38 de 2021



Fonte: Facebook

] Na publicação da figura 4, os comentadores criticam a trama de *Nos Tempos do Imperador* e voltaram a compará-la com *Novo Mundo*. Além dos argumentos apresentados na outra publicação da figura anterior, outros pontos foram levantados:

Quadro 2 – Principais comentários da publicação da Figura 2

Membro	Comentário
A	(...) O que to achando mais irônico é que eles prometeram um imperador heróico, um grande líder e tal, mas o cara na novela literalmente não faz NADA. (...) Ele só faz ficar sentado com cara de paisagem divagando sobre a amante. Enquanto isso, a gente vê a Imperatriz, que eles tentam a todo custo apagar e diminuir trabalhando e tentando fazer o melhor para resolver os problemas Kkkkkkkkkkkk Além disso, em Novo Mundo a trama de adultério funcionou justamente porque não pintava o casal como bonzinho, mas essa fizeram o contrário jurando que o público ia amar, mas não tem Selton e Mariana que ajudem esse enredo podre onde eles basicamente tratam a Teresa mal e se

	<p>fazem de vítimas kkkkkkkkkkkk</p> <p>O resto dos personagens, nem vou comentar. Além do racismo reverso, a escravidão já foi tratada como alívio cômico várias vezes com a relação Lupita/Borges, o Tônico que devia ser o vilão malvado também é apenas um personagem cômico e absolutamente todos os brancos são bons escravagistas. Os personagens não tem carisma nenhum e o enredo é chatíssimo.</p>
B	<p>Erraram e erram feio. Novo mundo mesmo sendo farofa, com piratas invadindo o navio da Leopoldina tinha mais nexo e tratava pautas sociais com mais seriedade. Cecília e Liberio dão um baile na adm do quebrando o tabu e Samuel</p>
C	<p>Me decepcionei muito, eu tinha tantas expectativas. No início achei que a trama envolveria mais do que a de novo mundo se tratando da Pilar/Ana e Samuel/Joaquim. Mas foi totalmente ao contrário! Acho o núcleo da família real chato, e queria de fato ver mais cenas da Imperatriz. Em Novo Mundo eu ficava ansiosa para ver a família real, e confesso que gostei de todos os personagens desse meio, se tratando de terem me envolvido com suas histórias, Leopoldina então... Sorria e chorava com ela. Enfim, só decepção.</p>

Fonte: Elaboração de Júlia Teixeira dos Santos

Aqui notamos que problemas gerados com a trama mal conduzida pelos autores Alessandro Marson e Thereza Falcão de *Nos Tempos do Imperador* se tornou o principal vetor para as análises negativas. Ainda que de forma coloquial, o discurso dos comentadores sinaliza para as falhas no roteiro e na edificação dos núcleos secundários, má construção dos personagens principais, a romantização do racismo, o descaso com a abordagem de pautas sociais e a pouca seriedade com a pesquisa histórica no processo de pré-produção da telenovela. Todos esses problemas não foram vistos em *Novo Mundo*, cuja

trama empolgou e alimentou a boa receptividade na comunidade, devido aos seus personagens mais carismáticos e investimento em cenas de ação.

De fato, *Nos Tempos do Imperador* desagradou os telespectadores de maneira geral. Com cerca de 8 semanas de exibição, a novela registrava uma média de apenas 17,5 pontos de audiência⁷, e, precisou ter suas cenas revistas e regravadas após críticas de historiadores e ativistas negros⁸, principalmente em relação a abordagem desonesta e negligente sobre o racismo.

A cena em que os personagens Samuel e Pilar conversam sobre Dom Olu negar a estadia da moça na Pequena África, e Samuel argumentar que ele fez isso porque ela é branca, gerou uma repercussão bastante negativa nas redes sociais e na imprensa⁹. Em *A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira*, Araújo (2004) aponta que, embora a telenovela busque representar a sociedade brasileira e discutir temas sociais, sua narrativa não inclui uma imagem mais modernizada e nem um questionamento mais sério sobre os problemas raciais. *Nos Tempos do Imperador*, apesar de ter uma quantidade considerável de personagens negros, pecou em reforçar estereótipos ultrapassados e reforçar o “mito da democracia racial”, o que não foi bem recebido pelos telespectadores.

Além disso, arrisca-se afirmar que a falta de carisma (e de uma boa direção de atores) dos protagonistas afetou bastante o andamento da novela: Dom Pedro II tinha discursos elaborados, mas não praticava o que dizia; Luísa, a Condessa de Barral, iniciou a trama como uma mulher revolucionária, mas após se apaixonar por Dom Pedro, perdeu essa característica e focou apenas na sua rixa com a Imperatriz; por fim, Pilar, que também iniciou a trama como uma mulher revolucionária, demonstrou ser pouco empática e muito egoísta, principalmente com sua irmã Dolores e seu par romântico Samuel. Dessa forma, os telespectadores, assim como os membros do grupo, não conseguiram se identificar e torcer pelos protagonistas da novela.

⁷ Em baixa, *Nos Tempos do Imperador* tem ibope de Vale a Pena Ver de Novo. Notícias da TV, 2021. Disponível em <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/audiencias/em-baixa-nos-tempos-do-imperador-tem-ibope-de-vale-a-pena-ver-de-novo-65579>. Acesso em 10 de mai. de 2022.

⁸ Alvo de críticas, *Nos Tempos do Imperador* regrava cenas com princesa Isabel. Notícias da TV, 2021. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/novelas/alvo-de-criticas-nos-tempos-do-imperador-regrava-cenas-com-princesa-isabel-65668>. Acesso em 10 de mai. de 2022.

⁹ CAPUANO, Amanda. ‘Nos Tempos do Imperador’ mirou no antirracismo, mas errou feio no alvo. Veja, 2021. Disponível em <https://veja.abril.com.br/coluna/tela-plana/nos-tempos-do-imperadormirou-no-antirracismo-mas-errou-feio-o-alvo/>. Acesso em 10 de mai. de 2022

Por outro lado, *Novo Mundo*, em sua primeira exibição, foi um sucesso de audiência, fechando com 24 pontos de média¹⁰. A antecessora de *Nos Tempos do Imperador* cativou o público principalmente pelos seus personagens carismáticos. A personagem Elvira Matamouros, interpretada por Ingrid Guimarães, deveria morrer em torno do capítulo 80, mas devido ao seu grande sucesso, a ideia foi descartada e a personagem foi mantida. Além disso, os atores de *Novo Mundo* foram destaque na premiação Melhores do Ano¹¹, que através de votação popular, elegeu Chay Suede como melhor ator coadjuvante e Letícia Colin como melhor atriz coadjuvante, pelos papéis de Joaquim e Leopoldina, respectivamente.

Desse modo, é possível inferir que, para os comentaristas do grupo *TV Postagem*, dois vetores foram determinantes para a má acolhida e recepção negativa de *Nos Tempos do Imperador*, ambos de ordem da narrativa: a) construção de personagens chatos, unidimensionais, lineares e previsíveis e que, portanto, negaram o processo de identificação com o público, além da ausência de uma potente direção de atores que conseguisse mobilizar o elenco a carregar suas cargas dramáticas; b) a insuficiente condução de uma boa trama, a fábula que movimentou os arcos narrativos de tal modo que reforce o engajamento do espectador. Vale destacar que a trama está indissociavelmente atrelada ao contexto e que, mesmo sendo uma ficção histórica, a atualização dos temas sociais são demandas da época e questões vinculadas ao gênero e raça não podem ser excluídas do debate contemporâneo.

NOTAS FINAIS

No século XXI, o modo de consumir novelas sincroniza-se com o uso simultâneo de redes sociais, ao passo que os telespectadores são estimulados a buscar mais informações sobre as tramas, produzir conteúdo a partir delas, debater e opinar sobre a narrativa e, principalmente, estabelecer vínculos com outros usuários que partilham desse mesmo interesse.

¹⁰ SANTOS, Sérgio. Sucesso de público e crítica, "Novo Mundo" foi uma novela primorosa. Zamenza, 2017. Disponível em: <http://zamenza.blogspot.com/2017/09/sucesso-de-publico-e-critica-novo-mundo.html#:~:text=%22Novo%20Mundo%22%20teve%2024%20pontos,de%20p%C3%ABblico%20e%20cr%C3%ADtica%20merecidamente>. Acesso em: 10 de mai. de 2022.

¹¹ Melhores do Ano é uma premiação realizada pela Rede Globo para premiar os grandes destaques da televisão naquele ano, através de votação popular.

Este artigo se propôs fazer uma análise das interações discursivas dos comentadores de telenovela do grupo *TV Postagem*, sobre as novelas *Nos Tempos do Imperador* e *Novo Mundo*. Para isso, foi necessário utilizar como apoio os métodos de Observação Participante e Netnografia. Nesta investigação buscou-se um olhar atento (e com um mínimo de interferências) do ambiente digital e suas especificidades enquanto rede social e, sobretudo, dos comentários proferidos pelos membros do grupo, comentários traduzidos como um tipo de cultura que promove o engajamento e a participação, contrariando, portanto, uma já desgastada e superada visão passiva dos usuários das redes sociais. Aqui, o engajamento se deu pelas interações discursivas, pela retórica do convencimento, pelo direito de avaliar um produto audiovisual ao qual acompanhavam com frequência na maior emissora do país. Não à toa, a Rede Globo busca dados, informações e subsídios a partir desse engajamento com a audiência nas redes sociais, para além das pesquisas institucionais. Estes são o radar para manter por mais ou menos tempo suas ficções em exibição, respondendo à lógica de produção integrante deste tipo de indústria de mídia.

Durante o processo de Observação Participante, foi possível notar que um dos fatores decisivos para *Novo Mundo* ser considerada melhor que sua sucessora, nos comentários analisados, era a presença de personagens mais carismáticos, humanizados e complexos, suscitando maior identificação com eles.

Por fim, acredita-se que esta investigação contribui para entender melhor como os comentadores e comentadoras de telenovela produzem um certo território de sociabilidade, de caráter lúdico, se distinguindo das relações formais presentes em outros espaços. A pesquisa também ajuda a compreender as novas reflexões produzidas através da revisitação às novelas, e como o contexto histórico tem grande influência nisso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alvo de críticas, *Nos Tempos do Imperador* regrava cenas com princesa Isabel. **Notícias da TV**, 2021. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/novelas/alvo-de-criticas-nos-tempos-doimperador-regrava-cenas-com-princesa-isabel-65668>. Acesso em: 10 mai. 2022.

ARAÚJO, Joel Zito. **A negação do Brasil**: o negro na telenovela brasileira. 2.ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2004.

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia Internet**: reflexões sobre a Internet, negócios e a sociedade. 1.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CAPUANO, Amanda. 'Nos Tempos do Imperador' mirou no antirracismo, mas errou feio no alvo. **Veja**, 2021. Disponível em <https://veja.abril.com.br/coluna/tela-plana/nos-tempos-do-imperadormirou-no-antirracismo-mas-errou-feio-o-alvo/>. Acesso em: 10 mai. 2022.

DE SOUZA, Maria Carmem Jacob. Fãs de autores de telenovelas brasileiras. *In*: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. **Anais...** Bauru: COMPÓS, 2006.

DE VARGAS CORRÊA, Maurício; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A netnografia como método de pesquisa em Ciência da Informação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 22, n. 49, p. 1-18, 2017.

Em baixa, Nos Tempos do Imperador tem ibope de Vale a Pena Ver de Novo. **Notícias da TV**, 2021. Disponível em: <https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/audiencias/em-baixa-nos-tempos-doimperador-tem-ibope-de-vale-a-pena-ver-de-novo-65579>. Acesso em: 10 mai. 2022.

FLORITO, Mariana. Mediadores de Ficção Seriada Televisiva: O Universo de Fãs no Circuito de Produção, Apropriação e Construção de Significado. *In*: XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Fortaleza, 3 a 7 de setembro de 2012. **Anais...** Fortaleza: INTERCOM, 2012.

JENKINS, Henry. **Cultura de Convergência**. Trad. Suzana Alexandria, 1.ed. São Paulo: Aleph, 2008.

GARCIA, Pedro. 8 pontos que incomodam em Nos Tempos do Imperador. **Portal IG**, 2021. Disponível em <https://gente.ig.com.br/tvenovela/2021-08-27/nos-tempos-doimperador-pontos-que-incomodam.html.ampstories>. Acesso em: 01 mai. 2022.

MÓNICO, Lisete S. ALFERES, Valentim F. CASTRO, Paulo A. PARREIRA, Pedro M. A. Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. **Atas – Investigação Qualitativa em Ciências Sociais**, v. 3, p. 724-733, 2017.

RHEINGOLD, H. **La Comunidad Virtual: Uma Sociedad sin Fronteras**. Barcelona: Gedisa Editorial, 1995.

SANTOS, Sérgio. Sucesso de público e crítica, "Novo Mundo" foi uma novela primorosa. **Zamenza**, 2017. Disponível em: <http://zamenza.blogspot.com/2017/09/sucesso-de-publico-e-critica-novo-mundo.html#:~:text=%22Novo%20Mundo%22%20teve%204%20pontos,de%20p%C3%ABablico%20e%20cr%C3%ADtica%20mercidamente>. Acesso em: 10 mai. 2022.

WELLMAN, Barry. GULIA, Milena. Net Surfers don't Ride Alone: Virtual Communities as Communities. *In: Networks in the global village*. Routledge, p. 331-366, 1999. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/2359496_Net_Surfers_Don't_Ride_Alone_Virtual_Communities_As_Communities. Acesso em: 10 mai. 2022.